

## PASSIVE DRAINAGE THROUGH THE VESTIBULAR OBLIQUE INCISION IN IMPACTED INFERIOR THIRD MOLAR SURGERY: A PRELIMINARY STUDY

Ruth Lopes de Freitas Xavier, Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos, Antonio Figueiredo Caubi, Gabriela Granja Porto, Marvis Allais Maurette

Department of Oral and Maxillofacial Surgery, University of Pernambuco, Recife, Brazil.

### ABSTRACT

The aim of the present study was to clinically evaluate the variables pain, swelling and trismus when two different suture techniques were applied in surgery of impacted lower third molars. The sample comprised 20 patients of both genders participating in the clinical trial at the Division of Oral and Maxillofacial Surgery, with an indication for the removal of bilaterally impacted lower third molars. They were divided into test and control groups. Complete suture was performed on the free and attached gums in the control group and only on the attached gum of the oblique vestibular incision in the test group. The results showed that the fact that the drainage of fluid through the suture was not obliterated led to diminution of pain 48 hours after surgery. No statistically significant differ-

ences were observed in relation to swelling, which diminished gradually in both groups. As regards the variable trismus, the test group presented a greater mouth opening throughout the evaluation, being statistically significant at 7 days. The probing depth, three months postoperatively, was found to be greater in the control group. This difference reached statistical significance for the vestibular distal region of the adjacent second molar.

It is concluded that the strategy of not suturing the free gum of the oblique vestibular incision in the extraction of impacted lower third molars leads to the diminution of immediate painful symptomatology, but has no influence on the swelling.

**Key words:** third molar; pain, edema, suture technique, trismus.

## DRENAGEM PASSIVA ATRAVÉS DA INCISÃO VESTIBULAR OBLÍQUA NA CIRURGIA DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR IMPACTADO: ESTUDO PRELIMINAR

### RESUMO

Avaliar clinicamente as variáveis dor, edema e trismo ao se utilizar duas técnicas diferentes de sutura para cirurgia de terceiro molar inferior impactado.

A amostra foi composta por 20 pacientes de ambos sexos com indicação para remover terceiros molares inferiores impactados bilaterais advindos da Clínica de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. Esses pacientes foram divididos em grupo controle e experimental. A sutura completa da incisão oblíqua, incluindo as gengivas livre e inserida, foi considerada como grupo controle. No grupo experimental foi realizada apenas a sutura da gengiva inserida, deixando a gengiva livre sem sutura. A drenagem do fluido através da incisão que não foi totalmente suturada levou a uma diminuição da dor com 48 horas de pós-

operatório. Nenhuma diferença estatística foi observada em relação ao edema, que diminuiu gradativamente em ambos os grupos. Em relação ao trismo, o grupo experimental apresentou uma maior abertura de boca durante o período de avaliação, sendo significativa com 7 dias. A sondagem periodontal, na região disto-vestibular, foi maior com significância estatística no grupo controle com 3 meses de pós-operatório. A tática cirúrgica de não suturar a gengiva livre da incisão vestibular oblíqua na exodontia de terceiros molares inferiores impactados leva a uma diminuição da sintomatologia dolorosa imediata, mas não tem influência no edema

**Palavras chave:** terceiro molar, dor, edema, trismo, técnica sutura.